



## **PARTE I: SUMÁRIO DO DOSSIER**

### **Parte IB: RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO, RÓTULO E FOLHETO INFORMATIVO**

## 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Salmocoli pó oral para administração na água de bebida para aves canoras, pombos-correio, coelhos anões e pequenos roedores (chinchilas, porquinhos-da-Índia, hamsters (cricetos), gerbilos, murganhos e ratos).

## 2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada kg de pó contém:

Substância activa	Quantidade
Cloranfenicol	30 g (m/m)
Furazolidona	30 g (m/m)
Sulfato de neomicina	30 g (m/m)

### Excipientes

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

## 3. FORMA FARMACÊUTICA

Pó para solução oral. Pó amarelo a castanho.

## 4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

### 4.1 Espécie(s) alvo

Aves canoras, pombos-correio, coelhos anões e pequenos roedores (chinchilas, porquinhos-da-Índia, hamsters (cricetos), gerbilos, murganhos e ratos).

### 4.2 Indicação(ões) terapêutica(s) especificando as espécie(s) alvo

Tratamento e prevenção das infeções digestivas provocadas por microorganismos sensíveis ao cloranfenicol, furazolidona e neomicina, tais como: *Salmonella* spp., *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*, *Enterococcus* spp., *Pasteurella* spp., *Bacillus anthracis*, *Corynebacterium pyogenes*, *Erysipelothrix rhusiopathiae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Shigella* spp., *Brucella* spp., *Enterobacter aeruginosa*, *Francisella tularensis*, *Proteus* spp., *Riquétzias*, *Klebsiella* spp. e *Bordetella* spp., *Listeria monocytogenes*, *Mycobacterium tuberculosis* e *Borrelia* spp., Leptospiras entero-hemorrágicas, alguns fungos e protozoários, nas espécies a que se destina.

### 4.3 Contra-indicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias activas ou a algum dos excipientes.

Não administrar a palmípedes devido à particular sensibilidade destes animais.

Não administrar em fêmeas gestantes.

Não administrar a animais com insuficiência renal e hepática, doença pancreática e nos animais sujeitos a terapêutica com digitálicos.

Não administrar a aves com aplasia medular, hipoplasia medular, anemia aplástica, trombopenia, leucopenia aplástica, disfunções hepática e miocárdica severas, com deficiência em glucose-6-fosfato desidrogenase e com verminose pulmonar grave.

Não administrar a crias recém-nascidas.

Não administrar a animais produtores de alimentos para consumo humano nem a outras espécies animais para além das indicadas.

#### **4.4 Advertências especiais para cada espécie alvo, se necessário**

Não ultrapassar a dose prescrita

Administrar como única fonte de água de bebida durante o período de medicação.

#### **4.5 Precauções especiais de utilização**

##### **Precauções especiais para a utilização em animais**

A administração do medicamento veterinário deve ser baseada em testes de susceptibilidade e deve ter em consideração os procedimentos oficiais, nacionais e regionais relacionados com os agentes antimicrobianos.

O cloranfenicol é um antibiótico de largo espectro que apresenta uma toxicidade hematológica significativa. Deve, por isso, ser utilizado apenas no tratamento de infeções graves quando as alternativas terapêuticas estão contra-indicadas.

Não ultrapassar a dose prescrita. Em doses elevadas, podem ocorrer distúrbios gastrointestinais caracterizados por depressão transiente, anorexia, vómitos ou diarreia e podem, também, ocorrer distúrbios a nível da medula óssea. Utilizar com precaução em casos de insuficiência hepato celular. Não administrar a aves durante a fase de postura.

Proibida a administração a animais produtores de alimentos para consumo humano.

##### **Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que manipula o medicamento veterinário**

Embora raro, pode ocorrer uma dermatite por contacto nas pessoas hipersensíveis.

O medicamento veterinário pode provocar irritação das vias respiratórias, dos olhos e da pele após a sua inalação ou contacto.

O medicamento deve ser manipulado com cuidado para evitar o contacto com a pele e os olhos durante a sua dissolução na água, assim como durante a administração da água medicada aos animais, tendo em conta as seguintes recomendações:

- Tomar as medidas apropriadas para evitar a disseminação do pó durante a sua diluição em água.
- Evitar o contacto com a pele e no caso de exposição lavar com água e sabão.
- Evitar o contacto com os olhos e no caso de exposição lavar imediatamente com água abundante.
- Evitar a inalação, mas se ocorrer inalação acidental remover a vítima para uma zona bem ventilada.
- Não fumar, comer ou beber quando manipula o medicamento veterinário.

Se ocorrer ingestão acidental não induzir o vómito a menos que tal seja indicado por pessoal médico. Lavar abundantemente a boca. Consultar o médico e/ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) o mais rapidamente possível.

#### **4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)**

Pode ocorrer aplasia medular (irreversível e mortal), insuficiência medular, anemia aplástica, eritroblastopénia (por inibição da síntese das proteínas mitocondriais), leucopenia e neutropenia, agranulocitose (irreversível e mortal), trombopenia, hemoglobínúria paroxística nocturna, náuseas e vómitos, micose digestiva e diarreia, anorexia, enterocolite disenteriforme, choque anafilático e colapso cardiovascular, erupção cutânea, prurido, polinevrite, alterações na coagulação, hemólise, febre, depressão, encefalopatia, miocardiopatia e depressão transiente. Os

efeitos secundários ocorridos a nível da medula óssea desaparecem alguns dias após a descontinuação do fármaco. Todos estes efeitos, com exceção da eritroblastopénia, são extremamente raros e pouco prováveis de ocorrer.

#### 4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A segurança da utilização do medicamento veterinário durante a postura de ovos não foi determinada. Não administrar a aves durante a fase de postura (devido ao potencial teratogénico e embriotóxico do cloranfenicol).

#### 4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

O medicamento veterinário é incompatível com as quinolonas (flumequina, ácido nalidíxico, ácido oxolínico), enrofloxacina e norfloxacina.

#### 4.9 Posologia e via(s) de administração

Administração por via oral, na água de bebida

##### **Aves canoras e Pombos-correio:**

**Tratamento:** 2 a 3 g por litro de água de bebida.

**Prevenção:** 1 g por litro de água de bebida.

**Coelhos anões e pequenos roedores** (chinchilas, porquinhos-da-Índia, hamsters (cricetos), gerbilos, murganhos e ratos):

**Tratamento:** 5 a 7 gramas por litro de água de bebida

**Prevenção:** 2 gramas por litro de água de bebida

**Duração do tratamento:** 3 a 10 dias conforme a gravidade da situação e posologia escolhida.

#### 4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência e antídotos, se necessário).

Em doses elevadas, podem ocorrer distúrbios gastrointestinais caracterizados por depressão transiente, anorexia, vómitos ou diarreia e podem, também, ocorrer distúrbios a nível da medula óssea.

#### 4.11 Intervalo de segurança

Não aplicável.

Não é permitida a administração a animais produtores de alimentos para consumo humano.

### 5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo Farmacêutico:

Cloranfenicol: Antibacterianos para uso sistémico; Anfenicois; QJ01BA01.

Furazolidona: Antibacterianos para uso sistémico; Derivados dos nitrofuranos; QJ01XE90.

Neomicina: Antibacterianos para uso sistémico; Antibacterianos aminoglicosídeos; QJ01BA05.

#### 5.1 Propriedades farmacodinâmicas

O cloranfenicol é um antibiótico do grupo dos anfenicois, que apresenta acção contra bactérias gram + (*Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*, *Bacillus anthracis*, *Corynebacterium pyogenes* e *Erysipelothrix rhusiopathiae*), bactérias gram – (*Pseudomonas aeruginosa*, *Shigella flexneri*, *Brucella* spp., *Enterobacter aeruginosa*, *Francisella tularensis*, *Escherichia coli*, *Proteus vulgaris* e *Salmonella* spp) e Riquétzias.

A furazolidona é um derivado do nitrofurano, com acção bactericida ou bacteriostática (dependente da dosagem), com actuação sobre bactérias gram + (*Enterococcus* spp. e *Staphylococcus* spp.), bactérias gram - (*Salmonella* spp., *Escherichia coli*, *Pseudomonas* spp. e *Proteus* spp.), alguns fungos e protozoários.

A neomicina tem uma actividade antibacteriana sobre bactérias gram + (*Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp., *Listeria monocytogenes*, *Mycobacterium tuberculosis* e *Borrelia* spp.), gram - (*Salmonella* spp., *Escherichia coli*, *Proteus* spp., *Shigella* spp., *Klebsiella* spp., *Pasteurella* spp. e *Bordetella* spp.) e *Leptospira* entero-hemorrágica.

## 5.2 Propriedades farmacocinéticas

O cloranfenicol é rapidamente absorvido após administração oral, ocorrendo uma boa distribuição pelo organismo. O cloranfenicol é maioritariamente eliminado por metabolismo hepático, através dos mecanismos glucoronidativos, sendo 5 a 15% excretados inalterados na urina.

A furazolidona atravessa o trato intestinal com uma taxa de absorção muito baixa sendo metabolizada e inactivada no intestino (cerca de 5% é excretada na urina conjuntamente com metabolitos. A furazolidona apresenta fraca solubilidade nos fluidos corporais, sendo apenas encontradas baixas quantidades por vezes no plasma.

A neomicina não atravessa a barreira intestinal, exercendo a sua actividade na mucosa intestinal. A pequena percentagem eventualmente absorvida, é rapidamente excretada sob a forma inactiva.

## 5.3 Impacto ambiental

A eliminação do medicamento veterinário deve acautelar a contaminação de cursos e outras fontes de água.

## 6. INFORMAÇÕES FARMACÉUTICAS

### 6.1 Lista dos excipientes

Lactose monohidratada.

### 6.2 Incompatibilidades

O medicamento veterinário é incompatível com as quinolonas (flumequina, ácido nalidíxico, ácido oxolínico), enrofloxacina e norfloxacina.

### 6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: utilização imediata

### 6.4 Precauções particulares de conservação

Conservar na embalagem de origem, em local seco, fresco e protegido da luz.

### 6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Recipiente de plástico polietileno (PEAD) com tampa inviolável do mesmo material, com capacidade para 30, 50 e 100g.



#### **6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos derivados da utilização desses medicamentos**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, uma vez que pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

#### **7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

ZOOPAN - Produtos Pecuários, S.A.

Rua da Liberdade 77, 2050-023 Aveiras de Baixo, Portugal.

Telefone: (+351) 263 470 160

Fax: (+351) 263 470 169

E-mail: geral@zoopan.com

#### **8. NÚMERO DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Nº de Autorização de Introdução no Mercado: 505/01/12NFVPT

#### **9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO / RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO**

28 de Maio de 2012

#### **10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO**

#### **PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU USO**

Não aplicável.

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

## ANEXO II ROTULAGEM

### 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Salmocoli pó oral para administração na água de bebida.

### 2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada kg de pó contém:

<b>Substância activa</b>	<b>Quantidade</b>
Cloranfenicol	30 g (m/m)
Furazolidona	30 g (m/m)
Sulfato de neomicina	30 g (m/m)

#### **Excipientes**

Lactose monohidratada q.b.p. 1kg.

### 3. FORMA FARMACÊUTICA

Pó para solução oral. Pó amarelo a castanho.

### 4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

Embalagens de 30, 50 e 100g

### 5. ESPÉCIES ALVO

Aves canoras, pombos-correio, coelhos anões e pequenos roedores (chinchilas, porquinhos-da-Índia, hamsters (cricetos), gerbilos, murganhos e ratos).

### 6. INDICAÇÕES

Tratamento e prevenção das infeções digestivas provocadas por microorganismos sensíveis ao cloranfenicol, furazolidona e neomicina, tais como: *Salmonella* spp., *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*, *Enterococcus* spp., *Pasteurella* spp., *Bacillus anthracis*, *Corynebacterium pyogenes*, *Erysipelothrix rhusiopathiae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Shigella* spp., *Brucella* spp., *Enterobacter aeruginosa*, *Francisella tularensis*, *Proteus* spp., *Riquétzias*, *Klebsiella* spp. e *Bordetella* spp., *Listeria monocytogenes*, *Mycobacterium tuberculosis* e *Borrelia* spp., Leptospiras entero-hemorrágicas, alguns fungos e protozoários, nas espécies a que se destina.

### 7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Administração por via oral, na água de bebida

#### **Aves canoras e Pombos-correio:**

**Tratamento:** 2 a 3 g por litro de água de bebida.

**Prevenção:** 1 g por litro de água de bebida.

#### **Coelhos anões e pequenos roedores:**

**Tratamento:** 5 a 7 gramas por litro de água de bebida

**Prevenção:** 2 gramas por litro de água de bebida

**Duração do tratamento:** 3 a 10 dias conforme a gravidade da situação e posologia escolhida.

#### **8. INTERVALO DE SEGURANÇA**

Não aplicável.

Não é permitida a administração a animais produtores de alimentos para consumo humano.

#### **9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO**

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

#### **10. PRAZO DE VALIDADE**

VAL (MM/AAAA)

#### **11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Conservar na embalagem de origem, em local seco, fresco e protegido da luz.

#### **12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS RESÍDUOS, SE FOR CASO DISSO.**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, uma vez que pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

#### **13. EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO**

**USO VETERINÁRIO**

#### **MEDICAMENTO VETERINÁRIO SUJEITO A RECEITA MÉDICO-VETERINÁRIA**

#### **14- MENÇÃO “MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS”**

Mantem-se fora do alcance e da vista das crianças.

#### **15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

ZOOPAN - Produtos Pecuários, S.A.  
Rua da Liberdade 77, 2050-023 Aveiras de Baixo, Portugal.  
Telefone: (+351) 263 470 160  
Fax: (+351) 263 470 169  
E-mail: geral@zoopan.com

#### **16. NÚMERO DE REGISTO DE AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Nº de Autorização de Introdução no Mercado: 505/01/12NFVPT



**17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO**

Lote nº

## ANEXO III PROJECTO DE FOLHETO INFORMATIVO

### FOLHETO INFORMATIVO

Salmocoli pó oral para administração na água de bebida.

#### 1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

ZOOPAN - Produtos Pecuários, S.A.  
Rua da Liberdade 77, 2050-023 Aveiras de Baixo, Portugal.  
Telefone: (+351) 263 470 160  
Fax: (+351) 263 470 169  
E-mail: geral@zoopan.com

#### 2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Salmocoli pó oral para administração na água de bebida.

#### 3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada kg de pó contém:

Substância activa	Quantidade
Cloranfenicol	30 g (m/m)
Furazolidona	30 g (m/m)
Sulfato de neomicina	30 g (m/m)
<b>Excipientes</b>	
Lactose monohidratada	q.b.p. 1 kg

Pó para solução oral. Pó amarelo a castanho.

#### 4. INDICAÇÕES

Tratamento e prevenção das infecções digestivas provocadas por microorganismos sensíveis ao cloranfenicol, furazolidona e neomicina, tais como: *Salmonella* spp., *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*, *Enterococcus* spp., *Pasteurella* spp., *Bacillus anthracis*, *Corynebacterium pyogenes*, *Erysipelothrix rhusiopathiae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Shigella* spp., *Brucella* spp., *Enterobacter aeruginosa*, *Francisella tularensis*, *Proteus* spp., *Riquétzias*, *Klebsiella* spp. e *Bordetella* spp., *Listeria monocytogenes*, *Mycobacterium tuberculosis* e *Borrelia* spp., Leptospiras entero-hemorrágicas, alguns fungos e protozoários, nas espécies a que se destina.

#### 5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias activas ou a algum dos excipientes.

Não administrar a palmípedes devido à particular sensibilidade destes animais.

Não administrar em fêmeas gestantes.



Não administrar a animais com insuficiência renal e hepática, doença pancreática e nos animais sujeitos a terapêutica com digitálicos.

Não administrar a aves com aplasia medular, hipoplasia medular, anemia aplástica, trombopenia, leucopenia aplástica, disfunções hepática e miocárdica severas, com deficiência em glucose-6-fosfato desidrogenase e com verminose pulmonar grave.

Não administrar a crias recém-nascidas.

Não administrar a animais produtores de alimentos para consumo humano nem a outras espécies animais para além das indicadas.

## 6. REACÇÕES ADVERSAS

Pode ocorrer aplasia medular (irreversível e mortal), insuficiência medular, anemia aplástica, eritroblastopénia (por inibição da síntese das proteínas mitocondriais), leucopenia e neutropenia, agranulocitose (irreversível e mortal), trombopenia, hemoglobinúria paroxística nocturna, náuseas e vômitos, micose digestiva e diarreia, anorexia, enterocolite disenteriforme, choque anafilático e colapso cardiovascular, erupção cutânea, prurido, polinevrite, alterações na coagulação, hemólise, febre, depressão, encefalopatia, miocardiopatia e depressão transitente. Os efeitos secundários ocorridos a nível da medula óssea desaparecem alguns dias após a descontinuação do fármaco. Todos estes efeitos, com excepção da eritroblastopénia, são extremamente raros e pouco prováveis de ocorrer.

## 7. ESPÉCIES ALVO

Aves canoras, pombos-correio, coelhos anões e pequenos roedores (chinchilas, porquinhos-da-Índia, hamsters (cricetos), gerbilos, murganhos e ratos).

## 8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

### **Aves canoras e Pombos-correio:**

**Tratamento:** 2 a 3 g por litro de água de bebida.

**Prevenção:** 1 g por litro de água de bebida.

### **Coelhos anões e pequenos roedores** (chinchilas, porquinhos-da-Índia, hamsters (cricetos), gerbilos, murganhos e ratos):

**Tratamento:** 5 a 7 gramas por litro de água de bebida

**Prevenção:** 2 gramas por litro de água de bebida

**Duração do tratamento:** 3 a 10 dias conforme a gravidade da situação e posologia escolhida.

## 9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA

Administração por via oral, na água de bebida.

## 10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

Não é permitida a administração a animais produtores de alimentos para consumo humano.

## 11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

Conservar na embalagem de origem, em local seco, fresco e protegido da luz.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem.

## **12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)**

### **Advertências especiais para cada espécie alvo, se necessário**

Não ultrapassar a dose prescrita

Administrar como única fonte de água de bebida durante o período de medicação.

### **Precauções especiais para a utilização em animais**

A administração do medicamento veterinário deve ser baseada em testes de susceptibilidade e deve ter em consideração os procedimentos oficiais, nacionais e regionais relacionados com os agentes antimicrobianos.

O cloranfenicol é um antibiótico de largo espectro que apresenta uma toxicidade hematológica significativa. Deve, por isso, ser utilizado apenas no tratamento de infecções graves quando as alternativas terapêuticas estão contra-indicadas.

Não ultrapassar a dose prescrita. Em doses elevadas, podem ocorrer distúrbios gastrointestinais caracterizados por depressão transiente, anorexia, vómitos ou diarreia e podem, também, ocorrer distúrbios a nível da medula óssea. Utilizar com precaução em casos de insuficiência hepatocelular. Não administrar a aves durante a fase de postura.

Proibida a administração a animais produtores de alimentos para consumo humano.

### **Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que manipula o medicamento veterinário**

Embora raro, pode ocorrer uma dermatite por contacto nas pessoas hipersensíveis.

O medicamento veterinário pode provocar irritação das vias respiratórias, dos olhos e da pele após a sua inalação ou contacto.

O medicamento deve ser manipulado com cuidado para evitar o contacto com a pele e os olhos durante a sua dissolução na água, assim como durante a administração da água medicada aos animais, tendo em conta as seguintes recomendações:

- Tomar as medidas apropriadas para evitar a disseminação do pó durante a sua diluição em água.
- Evitar o contacto com a pele e no caso de exposição lavar com água e sabão.
- Evitar o contacto com os olhos e no caso de exposição lavar imediatamente com água abundante.
- Evitar a inalação, mas se ocorrer inalação acidental remover a vítima para uma zona bem ventilada.
- Não fumar, comer ou beber quando manipula o medicamento veterinário.

Se ocorrer ingestão acidental não induzir o vómito a menos que tal seja indicado por pessoal médico. Lavar abundantemente a boca. Consultar o médico e/ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) o mais rapidamente possível.

### **Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos**

A segurança da utilização do medicamento veterinário durante a postura de ovos não foi determinada. Não administrar a aves durante a fase de postura (devido ao potencial teratogénico e embriotóxico do cloranfenicol).

### **Interacções medicamentosas e outras formas de interacção**



O medicamento veterinário é incompatível com as quinolonas (flumequina, ácido nalidíxico, ácido oxolínico), enrofloxacina e norfloxacina.

**Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência e antídotos, se necessário).**

Em doses elevadas, podem ocorrer distúrbios gastrointestinais caracterizados por depressão transiente, anorexia, vômitos ou diarreia e podem, também, ocorrer distúrbios a nível da medula óssea.

**Incompatibilidades**

O medicamento veterinário é incompatível com as quinolonas (flumequina, ácido nalidíxico, ácido oxolínico), enrofloxacina e norfloxacina.

**12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS RESÍDUOS, SE FOR CASO DISSO.**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, uma vez que pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

**14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO**